

*A América Latina, a partir do final da década de 80, vem realizando uma série de reformas educacionais inspiradas em duas fontes diferenciadas: a primeira, o movimento de democratização da sociedade associado à resistência às ditaduras reinantes na região até recentemente; e a segunda, a onda neo-liberal que dominou a política de diversos países do Primeiro Mundo nesta mesma época. No contexto deste quadro político-econômico, este número de Pro-Posições traz um conjunto de três artigos relacionados à presente situação da educação na América Latina. O primeiro, de Thomas Fleming, apresenta os problemas atuais e as reformas educacionais iniciadas em alguns países da região. Entre os problemas e reformas recentes, o autor destaca, entre outros, a crise e transformação do Estado, a descentralização do sistema escolar, a privatização do ensino e as finanças escolares. O texto de Nilson Demange discute o problema da transferência cultural e educacional em vários países latino-americanos no processo de globalização mundial. Em vista da histórica exclusão social e cultural da maioria da população dos países da América Latina, o autor propõe princípios norteadores de uma política de transferência cultural e de formação educacional. O terceiro artigo deste primeiro conjunto, representa um contraponto às políticas educacionais neo-liberais dos países da região. Homero Fuentes apresenta a iniciativa do poder público cubano na reforma dos currículos de educação superior do país. Esta reforma curricular evidencia quatro características essenciais: o papel central dos objetivos, a sistematicidade, o incremento das habilidades prático-profissionais e o perfil amplo.*

*Um campo de pesquisa educacional que vem recebendo forte estímulo e suporte da pós-graduação em educação implantada no país é o da história da educação. São objeto de interesse de historiadores da educação: idéias pedagógicas, instituições educacionais, reformas do sistema de ensino, educadores importantes e, mesmo, o lugar de uma disciplina específica no currículo. Relacionado a este campo de pesquisa, Pro-Posições apresenta um*

---

dossiê de quatro artigos, sendo os três últimos diretamente ligados à educação brasileira. No primeiro destes "papers", Newton Bryan apresenta a contribuição teórica e prática de Thomas Hodgskin sobre a economia política do trabalho e a formação do trabalhador. Com base em sua economia política do trabalhador, Hodgskin, auxiliado por acadêmicos e militantes operários, funda instituições de ensino dedicadas a difundir os conhecimentos técnicos e à formação dos trabalhadores. O trabalho examina a criação, difusão e dissolução dos Institutos dos Mecânicos na Inglaterra, na primeira metade do século XIX. O autor mostra que a teoria econômica de Hodgskin e sua obra pedagógica influenciaram teóricos e militantes do movimento operário da estatura de Marx e Engels. O segundo artigo de história da educação é o de Maria Tereza Cartolano sobre Benjamin Constant e sua reforma educacional em 1890. Esta reforma da instrução primária refletiu o ambiente cultural e ideológico do final do século passado marcado pela forte influência do positivismo de Augusto Comte. O terceiro artigo, da autoria de Renê José Silveira, trata do afastamento e retorno da filosofia ao currículo da escola de segundo grau no período pós-64. O autor apresenta as alegações do Estado de Segurança Nacional para adequar o sistema de ensino ao modelo econômico, político e ideológico adotado. Mostra também que o retorno da disciplina no início dos anos 80 foi marcado pela contradição de ser considerado, ao mesmo tempo, fruto da reivindicação do movimento pela sua restauração e instrumento de legitimação do Estado. O quarto trabalho, de José Claudinei Lombardi, expõe os aspectos básicos do projeto "Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias da educação brasileira". Neste artigo, o autor aprofunda a discussão de três aspectos relevantes: a relação do projeto com os debates contemporâneos da historiografia educacional brasileira, as dimensões básicas do projeto em desenvolvimento e, finalmente, algumas reflexões sobre o projeto e as principais dificuldades encontradas pelas equipes de trabalho na sua implementação.

Por último, este número da revista apresenta dois artigos de especial importância para os educadores escolares. Um deles é resultado de uma pesquisa sobre o 'currículo em ação' na escola básica e o outro, de uma pesquisa sobre a 'sexualidade do adolescente'. No primeiro, Corinta Maria Geraldi, a partir da construção do conceito de 'currículo em ação', busca compreender o cotidiano da escola básica através do estudo do uso do livro didático. A autora termina seu trabalho fazendo especulações relativas à qualificação do professor e ao conceito de currículo oculto. No segundo artigo, Ana Maria Faccioli e colaboradores objetivam investigar a vida sexual de adolescentes, buscando desvendar a relação entre o comportamento afetivo e sexual, as mudanças nos papéis sexuais, o início da atividade sexual e o conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais. É inegável a relevância destas duas pesquisas para os educadores escolares no seu contato diário com os adolescentes, tanto em sala de aula como fora desta.

Finalmente, Pro-Posições relembra que a seção Debates foi criada para abrir um espaço de discussão de idéias entre leitores e autores, consciente de que a crítica é essencial para o avanço do conhecimento na área de educação.

José Camilo dos Santos Filho  
Editor